

REESCRITA DE UM CONTO DE FADAS

Nome

Jacqueline Aparecida Veneno

Orientadora

Márcia Barbosa de Oliveira

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A reescrita está presente na sala de aula desde a educação infantil, pois a capacidade de produzir texto independe da hipótese de escrita do aluno. Os contos clássicos, portadores da cultura da humanidade, são os mais indicados para essa tarefa, tendo em vista a sua qualidade literária, que vai exercer influência, entre muitos aspectos, na linguagem escrita.

Objetivo

Mostrar que é possível criar novas histórias com as próprias palavras e elaborar um texto cujo conteúdo já é conhecido, utilizando-se de recursos próprios da linguagem dos contos, fazendo a criança perceber a diferença entre a linguagem oral e a linguagem escrita.

Metodologia

O aluno ouviu histórias em boas versões e conheceu o enredo do texto que deverá ser produzido. Foi realizado o planejamento das ideias e formas a serem escritas pelo professor, que assumiu o papel de escriba, promovendo entre os alunos uma discussão produtiva. Ao final, realizou-se a revisão do texto.

Resultados

Nessa fase da alfabetização, essa atividade tem a importância de o aluno desenvolver o senso crítico quanto à escolha da linguagem a ser adotada e aprender mais sobre possibilidades da língua.

Bibliografia

Brasil. **Programa de formação de professores alfabetizadores.** (PROFA). Brasília: SEF/MEC, 2001. São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Guia de Planejamento para o 2º ano** – orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental/ Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME/ DOT, 2006. Vol. II